



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2019

Este documento é oficial e a sua aprovação foi deliberada em reunião de Assembleia Geral no dia 26 de Outubro de 2018.

Encontrando-se disponível na Associação para consulta pública sempre que necessário.

ÍNDICE

Índice	2
I- Enquadramento Institucional	3
1 - Objetivos	3
II- Princípios Orientadores da APEXA	3
1- Missão	3
2- Visão	3
3- Valores	4
III- Política de Qualidade	4
IV- Organograma	5
V- Plano Anual de Atividades para 2019	6
1 - Direção	6
2 – Intervenção Precoce	8
3 – Projeto de Integração Socioprofissional (P.I.S.P.)	9
4 – Projeto de Desporto Adaptado	10
5 – Projeto R.I.A. – Reabilitar e Intervir no Autismo	11
6 – Centro de Apoio Terapêutico (C.A.T.)	12
7– Gabinete de Intervenção Social (G.I.S.)	13
8 – Programa de Férias	14
9 – Projeto FLAMINGO	15
VI – Calendário do Plano de Atividades 2019	16
1- Enquadramento e Calendário	16
VIII- Considerações Finais	17

I. Enquadramento Institucional

A APEXA – Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (I.P.S.S. nº 75/2004), com o estatuto de Utilidade Pública. Esta Associação foi criada em 19 de Março de 2003, com publicação em Diário da República III Série nº 176 do dia 01 de Agosto de 2003, inicialmente com o objetivo de criar uma estrutura de apoio para pessoas com deficiência e seus familiares. A Associação está sediada na Escola Primária de Valverde, Freguesia da Guia, Concelho de Albufeira. A Associação é hoje, além do ponto referido atrás, um elo de ligação entre a comunidade, proporcionando uma variedade de respostas para todo o tipo de população do Concelho de Albufeira e áreas limítrofes.

Neste documento, a APEXA dá a conhecer as suas propostas para o ano de 2019, contemplando as respostas sociais e os objetivos a cumprir no ano decorrente. Este Plano Anual de Atividades, contém, também, o orçamento previsto para 2019 com a discriminação das atividades desenvolvidas.

1 - Objetivos

Segundo os Estatutos da Associação, aprovado em Diário da República III Série III, nº 183 do dia 05 de Agosto de 2004, a APEXA, define os seguintes objetivos:

- Minimizar os encargos psicossociais das famílias que têm a cargo pessoas com deficiência física, mental ou sensorial;
- Estimular, facilitar e apoiar o desenvolvimento global da pessoa com deficiência ou incapacidade, no sentido da sua valorização pessoal e autonomia;
- Promover ações de formação para técnicos, familiares e outros indivíduos interessados no processo;
- Promover e dinamizar ações de carácter educativo, recreativo, desportivo e cultural, abertas à comunidade visando o bem-estar social e a integração social;
- Criação de um espaço psicomotor e desportivo adaptado para legitimar a preparação e formação dos utentes;
- Apoiar e acompanhar as famílias em situação de desfavorecimento social;
- Promover, desenvolver, apoiar e participar em ações de formação profissional nas várias áreas de atividade;
- Promover a saúde através da prestação de cuidados de natureza preventiva e reabilitativa.
- A APEXA pode ainda desenvolver atividades de natureza instrumental relativamente aos seus fins não lucrativos, o que pode fazer diretamente, ou através de outras entidades por si criadas ou às quais se tenha associado, e cujos resultados económicos contribuam exclusivamente para a concretização dos fins não lucrativos prosseguidos.

II- Princípios Orientadores da APEXA

1- Missão

A APEXA tem como missão desenvolver respostas adequadas à Inclusão da pessoa com e sem deficiência nas áreas da saúde, reabilitação, lazer, desporto, educação, formação e trabalho, promovendo o direito à igualdade de oportunidades e à melhoria da qualidade de vida, dando prioridade à satisfação e à realização pessoal dos utentes.

2- Visão

Através da Inclusão a APEXA procura ser uma instituição de referência no Algarve, ao promover e desenvolver o capital Humano da região. A realização deste propósito Humanista é assente no respeito, solidariedade e inclusão como os nossos valores fundamentais, lutamos pela igualdade de direitos e inclusão plena das pessoas com ou sem deficiência.

3- Valores

3.1- Inclusão

Procuramos na prática, a Inclusão das pessoas com e sem deficiência na sociedade e em pleno respeito pelos seus direitos. Através da procura de oportunidades, eliminação de barreiras sociais e promovendo a educação, o desporto, a cidadania e a igualdade para todos.

3.2- Respeito

Pelas preocupações e necessidades encontradas, pela defesa dos superiores interesses dos utentes e pela luta dos seus direitos e dignidade. Assegurar que o Utente está sempre em primeiro lugar. Oferecemos um serviço de excelência sempre ao encontro do bem-estar, qualidade de vida e realização pessoal e Inclusão dos nossos utentes.

3.3- Solidariedade

Atestamos a proteção social pela Inclusão de pessoas em projetos solidários, em linha com um serviço humanizado, ético, confidencial e leal. A solidariedade e a compaixão são fatores transversais a todos os serviços prestados.;

3.4- Valorização do Potencial Humano

Apostar no desenvolvimento pessoal e profissional de todos os colaboradores e clientes, com vista a desenvolver uma resposta eficiente e eficaz.

3.5- Confiança

Os colaboradores deverão contribuir para um clima de segurança e estabilidade dentro da organização.

3.6- Confidencialidade

Os colaboradores devem proteger a dignidade, a privacidade e a confidencialidade dos indivíduos que apoiam, agindo de uma forma sigilosa no âmbito da ética profissional que lhes é devida.

3.7- Responsabilidade E Competências

Os colaboradores devem agir de forma responsável no exercício das suas funções, no âmbito das competências que lhes estão atribuídas e agir com espírito de missão, visando a adoção de condutas que prestigiem a organização. Na sua prática profissional devem ter um comportamento zeloso na utilização dos materiais e equipamentos da organização.

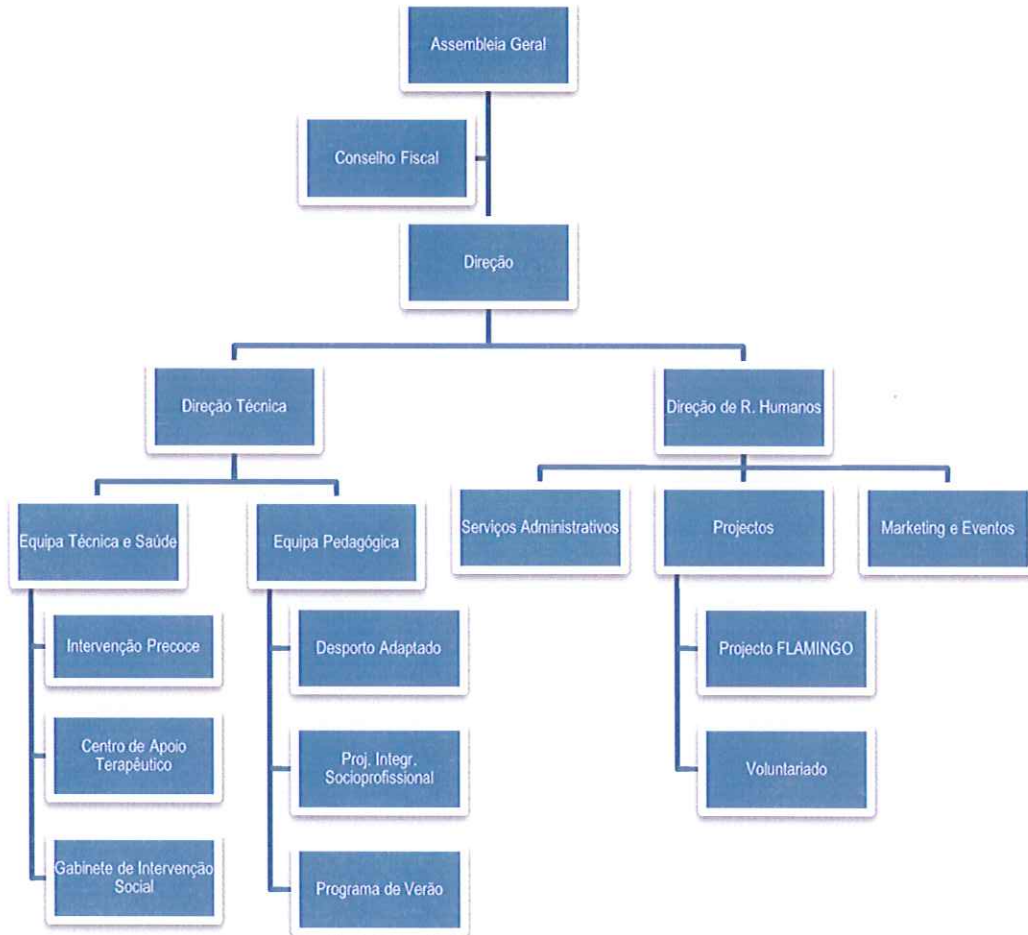
III- Política de Qualidade

Ao nível da política da qualidade a APEXA tem como objetivo proporcionar um contacto de proximidade, privilegiando um serviço de qualidade para com os beneficiários e comunidade em que se insere. Neste sentido, a Associação propõe-se a:

- Melhorar o nível organizacional interno que garanta um serviço de qualidade;
- Assegurar melhores níveis de rentabilidade nos recursos físicos e humanos;
- Promover melhores condições de trabalho e de motivação aos colaboradores e clientes da APEXA;
- Estabelecer novas relações de parceria, honrando os seus compromissos.

IV-Organograma

O Organograma representa a estrutura formal da Associação, onde estão dispostas as unidades funcionais, a hierarquia e as relações de comunicação existentes entre estes. A APEXA possui órgãos responsáveis pela qualidade do trabalho desenvolvido na Associação.



V- Plano Anual de Atividades para 2019

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui-se como um documento orientador das atividades que se irão desenvolver ao longo do ano de 2019, qualificando as respostas prestadas pela APEXA e aperfeiçoando os procedimentos organizacionais, defendendo sempre um modelo de excelência. Nas páginas que se seguem estão referidas as respostas sociais que a APEXA possuirá no próximo ano, assim como, a planificação das suas atividades referentes a cada resposta. Contudo, sempre que for pertinente, e com a devida justificação, estas atividades poderão ser alteradas e/ou substituídas.

1 - Direção

1.1-Descrição

A Direção da APEXA assume a sua responsabilidade na prossecução dos objetivos operacionais, cuja concretização possibilitará o cumprimento do Plano Anual de Atividades definido para 2019.

À semelhança do previsto para o Plano Anual de Atividades de 2015 a 2018, surge também como prioridade para o ano 2019 a adoção de um conjunto de opções estratégicas que permitam à APEXA atingir um modelo sustentável de funcionamento.

Compete à Direção gerir a Associação e representá-la, incumbindo-lhe designadamente, de garantir a efetivação dos direitos dos seus beneficiários; assegurar a organização e o funcionamento dos serviços; organizar o quadro do pessoal, contratar e gerir o pessoal da Associação; Representar a Associação em juízo ou fora dele; zelar pelo cumprimento da lei, dos estatutos e das deliberações dos órgãos da Associação.

1.2-Objectivos Estratégicos

Os Objectivos Estratégicos devem estar presentes em todas as atividades desenvolvidas pela APEXA no decorrer do período contemplado neste Plano Anual de Atividades para o Ano de 2018, tal como descrito nos quadros seguintes.

- OE.1 – Garantir as condições de sustentabilidade da Associação;
- OE.2 – Assegurar a qualidade dos serviços prestados;
- OE.3 – Melhorar as estruturas e equipamentos;
- OE.4 – Promover resposta inovadoras e adaptadas a novas realidades;
- OE.5 – Implementar boas práticas em gestão de pessoas e de competências;
- OE.6 – Promover a imagem da APEXA.

1.3-Objetivos Gerais

Objetivos Operacionais	Ações/Atividades	Indicadores	Metas	Duração	Coordenador
Fomentar novas parcerias	Apresentar a Associação e necessidade de novas parcerias	Aumentar o N° de parcerias Institucionais	4	1 Ano	Direção
Aumentar as receitas privadas	Apresentar a Associação e necessidade de novas parcerias	Aumentar o N° de Parcerias Monetárias	5%	1 Ano	Direção
Aumentar o nº de sócios	Divulgar as vantagens de ser sócio APEXA	Tornar todos os Colaboradores e Utentes Sócios	100%	1 Ano	Direção
Manutenção do Programa Escolhas 6ª Geração	Manutenção do Projeto Pescador de Sonhos Dentro dos Requisitos.	Manutenção Administrativa	Manter o Projeto	1 Ano	Direção

Assegurar a qualidade dos serviços prestados;	Garantir a satisfação das necessidades dos utentes e promover a sua qualidade de vida. Avaliando a sua satisfação.	Criação e Aplicação de um questionário de satisfação a todos os utentes.	100%	1 Ano	Direção Colaboradores
Garantir o Cumprimento do Plano Anual de Atividades	Implementação do PAA	Nº de Objetivos concretizados/ total de objetivos	80%	1 Ano	Direção
Melhorar as competências dos colaboradores	Participação em formações internas e externas	Nº de horas de formação por colaborador	35	1 Ano	Direção
Funções e Tarefas dos Colaboradores	Definição das funções e tarefas que cada colaborador é responsável através da elaboração de um manual de funções de acordo com o Regulamento Interno da Associação	Rácio de desempenho das funções propostas	100%	1 Ano	Direção
Melhorar o desempenho técnico-profissional dos colaboradores	Avaliar o desempenho de cada colaborador	Índice médio de avaliação de desempenho;	80%	Semestre	Direção Colaboradores
Aumentar o envolvimento e participação dos colaboradores	Participação voluntária nos vários eventos realizados pela Associação	Total de Eventos / Nº de participações	80%	1 Ano	Direção Colaboradores
Gestão dos Recursos Materiais	Assegurar uma gestão eficiente das compras necessárias através da celebração de parcerias com os fornecedores	Nº de orçamentos pedidos / Análise e aprovação dos pedidos	10	1 Ano	Serviços Administrativos
	Gestão de stocks eficiente com vista à redução dos custos de funcionamento	Redução dos gastos	5%	1 Ano	Serviços Administrativos
Redução de Custos nos transportes	Planeamento dos transportes através do Controlo e Gestão dos percursos;	Redução do Consumo de Litros pelas Viaturas	5%	1 Ano	Serviços Administrativos
Promover ou apoiar ações de angariação de fundos	Participação em iniciativas de carácter solidário e sua divulgação;	Nº de ações realizadas ou apoiadas.	4	1 Ano	Direção Colaboradores
Promover a Imagem da Associação	Reforçar o sistema de comunicação da Associação e presença em eventos sociais;	Divulgação nos MEDIA e eventos Externos	60%	1 Ano	Direção

2 – Intervenção Precoce



2.1-Descrição

Resposta Social no âmbito do Acordo de Cooperação estabelecido entre o Centro Distrital de Segurança Social de Faro (CDSS de Faro), a Administração Regional de Saúde do Algarve (ARS do Algarve) e a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares do Algarve (DGESTE do Algarve). O Acordo integra a APEXA na Equipa Local de Intervenção de Loulé (ELI de Loulé) e prevê o acompanhamento a 30 crianças/famílias.

2.2-Objectivos Gerais

Objetivos Operacionais	Ações/Atividades	Indicadores	Metas	Duração	Coordenador
Atingir a capacidade máxima de resposta: 30 crianças/famílias acompanhadas	Reuniões com entidades parceiras: ELI (Loulé) / ELI (Albufeira)	Nº de referenciações analisadas	100%	1 Ano	Coordenadora da IPI Equipa da ELI Loulé
	Centro de Saúde (Albufeira) Centro de Saúde (Loulé) Divulgação da Resposta Social junto da comunidade escolar.	Famílias Acompanhadas	30	1 Ano	
Responder aos normativos legais das três Entidades supra-referenciadas	Elaborar e enviar as relações mensais para CDSS-Faro, ARS-Algarve e DGESTE-Algarve e proceder à atualização das listagens, segundo o modelo definido por cada Entidade.	Taxa de Envio das Relações Mensais	100%	1 Ano	Coordenadora da IPI Equipa da ELI Loulé
Cumprir todas as solicitações definidas nas reuniões de triagem, num curto prazo de tempo;	Reuniões de acolhimentos com as famílias referenciadas;	Tempo de Resposta (Semanas)	2	1 Ano	Coordenadora da IPI Equipa da ELI Loulé
		Nº de acolhimentos	100%	1 Ano	
- Promover a participação da família em eventos e iniciativas da Associação;	- Organização de iniciativas que correspondam às necessidades da resposta social, e Participação em Encontros realizados pelo SNIPI.	Nº de Famílias presentes.	10%	Anual	Coordenadora da IPI Equipa da ELI Loulé
Observar, avaliar e realizar a melhor intervenção junto da criança/família	Realização de relatórios de acompanhamento e relatórios finais	Folha de registo da sessão para cada família acompanhada;	100%	1 Ano	Coordenadora da IPI Equipa da ELI Loulé
	Realização semanal de reuniões de equipa	Nº de reuniões realizadas;	4	Mensal	
	Elaboração e Reavaliação dos Planos Individuais, sempre que necessário/oportuno;	Planos Individuais de Intervenção Precoce;	100%	1 Ano	

3 – Projeto de Integração Socioprofissional (P.I.S.P.)



3.1-Descrição

O Projeto de Integração Socioprofissional pretende responder às necessidades de informação, orientação e aprendizagem de competências funcionais em jovens e adultos com necessidades especiais e que já não se encontrem em idade escolar. O projeto prevê um *Programa de Desenvolvimento de Competências* nas áreas do Português, Matemática, Formação Cívica, Autonomia Pessoal, Oficinas Práticas, Tecnologias de Informação e Comunicação (T.I.C.) e novos métodos de Produção. Este projeto, contempla ainda um novo projeto, o Pró-Vida candidatura vencedora ao Prémio Fidelidade Comunidade para o desenvolvimento de competências pessoais e diárias.

3.2-Objectivos Gerais

Objetivos Operacionais	Ações/Atividades	Indicadores	Metas	Duração	Coordenador
Melhoria da Qualidade e Diversidade das Atividades	Diversificar os Temas / Assuntos a serem trabalhados.	Nº de Temas Diferentes Abordados	20	9 Meses	Coordenação do PISP
	Preenchimento de Grelhas de Avaliação dos Utentes e das Atividades	Taxa de Preenchimento	100%	9 Meses	Coordenação do PISP
	Inclusão da Atividade de "Oficinas" no sentido de aumentar a capacidade de produção de materiais dos Utentes	Nº de Oficinas Realizadas	30	9 Meses	Coordenação do PISP
Promover atividades que visem a manutenção e o desenvolvimento das capacidades e da autonomia dos utentes.	Aumento do Número de Utentes e Promover o Trabalho em Rede	Ações de Sensibilização	4	9 Meses	Coordenação do PISP
	Integração de Sessões de Apoio Terapêutico	Nº de Sessões Realizadas	70	9 Meses	Coordenação do PISP
	Aumento da Frequência de Atividades de apoio à Integração Social	Taxa de Inovação	50%	9 Meses	Coordenação do PISP
	Desenvolver conteúdos que promovam a divulgação da Valência	Nº de Produtos Desenvolvidos	4	9 Meses	Coordenação do PISP
Sustentabilidade da Resposta Social	Realização de Candidaturas a projetos de financiamento	N.º de Candidaturas	2	1 Ano	Coordenação de Projetos
	Apresentação do Projeto para estabelecimento de parcerias e patrocínios	Nº de Parceiros	5	1 Ano	Coordenação do PISP
Projeto Pró-Vida, integração e aprendizagem de competências, pessoais e profissionais.	Treino de Competências Diárias	Nº de Sessões	40	3 Meses	Coordenação do PISP
	Formação para o Desenvolvimento da Autonomia	Nº de Sessões	15	3 Meses	
	Estágios de Sensibilização	Nº de Estágios	1	1 Ano	

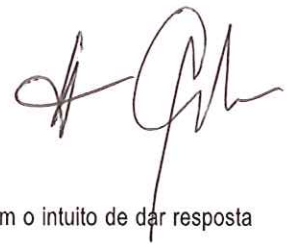
4 – Projeto de Desporto Adaptado

4.1-Descrição

O Projeto do Desporto Adaptado, consiste na intervenção especializada em pessoas com e sem deficiência, com vista à reabilitação, treino de capacidades, desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis e integração social.

4.2-Objectivos

Objetivos Operacionais	Ações/Atividades	Indicadores	Metas	Durac.	Coordenador
Implementação de Novas Modalidades	Realização de Ações de Sensibilização do Golfe Adaptado	Nº de Ações Efetivadas	4	9 Meses	Coordenação
	Realização de Torneios de Golfe Entre os Participantes a Nível Regional	Nº de Torneios Realizados	5	1 ano	Coordenação
	Promoção do Polybat	Nº de Ações de Divulgação	3	9 Meses	Coordenação
Controlo de Qualidade dos Serviços Prestados	Divulgação das nossas modalidades de Desporto Adaptado, alargar a População Alvo (Bullying, Obesidade e População Sénior)	Nº de Planos e Relatórios de Intervenção Realizados	100%	9 Meses	Coordenação
		Aumento do nº de inscritos	20%	1 ano	Coordenação
		Assiduidade dos Utentes	80%	1 ano	Coordenação
		Questionários de Avaliação	100%	1 ano	Coordenação
Candidaturas a Projetos financiados	Realizar candidaturas a novos Projetos;	nº de candidaturas	2	1 ano	Coordenação
Promoção do Futebol Adaptado enquanto meio de Divulgação do Desporto para pessoas com Deficiência	Liga de Futebol Adaptado	Nº de Equipas Participantes	4	6 Meses	Coordenação
		Nº de Jornadas Realizadas	4	6 Meses	Coordenação
	Jogo de Futebol Solidário	Adesão ao Evento (Público)	600	9 Meses	Coordenação
	Torneio Int. de Fut. Adaptado	Promoção e Realização	100%	9 Meses	Coordenação
Funcionamento pleno do Projeto de Desporto Adaptado	Realização das atividades desportivas regulares. Participação em Eventos ligados a cada Modalidade.	Taxa de Cumprimento das Sessões Propostas	80%	9 Meses	Coordenação
		Participação em Eventos IPDJ	2	1 ano	Coordenação
		Participação em Eventos Ligados à Natação / Boccia	3	1 ano	Coordenação
		Participação em Eventos Ligados ao Andebol/Basquete	2	1 ano	Coordenação
		Outros eventos desportivos	2	1 ano	Coordenação
		Nº de Atletas – Cross das Amendoeiras	8	1 ano	Coordenação
Aumentar a rede de parceiros/patrocínios;	Contactar novas entidades para patrocinarem / apadrinharem o projeto e/ou utentes.	nº de novas parcerias estabelecidas	5	1 ano	Coordenação



5.1-Descrição

O Projeto RIA tem como missão o desenvolvimento e o apoio à pessoa com perturbação do espectro do autismo com o intuito de dar resposta efetiva e estruturada às necessidades das famílias através da elaboração de um plano educacional e terapêutico para crianças, jovens e adultos. A implementação destas iniciativas irá possibilitar o acompanhamento do estudo e a aplicação de técnicas de aprendizagem e estratégias de apoio para o desenvolvimento e integração social destas pessoas, atuando assim, na potencialização da sua autonomia pessoal, e minimização de comportamentos agressivos e impulsivos, melhorando a sua qualidade de vida e a dos seus cuidadores.

5.2-Objectivos Específicos

Objetivos Operacionais	Ações/Atividades	Indicadores	Metas	Duração	Coordenador
Recolha de dados e levantamento de crianças, jovens e adultos com Perturbação do Espectro do Autismo.	Divulgação da nova Resposta através do contacto direto com as Autarquias e Escolas.	n.º Indivíduos Listados	15	1 Ano	Coordenação do Projeto
Divulgação do projeto consoante a sua progressão (+ Respostas)	Estabelecer ligação com as famílias e cuidadores da população alvo.	n.º de Reuniões efetivadas	50%	1 Ano	Coordenação do Projeto
Sensibilização da comunidade em geral para a consciencialização da Perturbação do Espectro do Autismo.	Ações de Sensibilização nas várias Entidades e Grupos de Pessoas do Concelho de Albufeira, Lagoa e Silves.	n.º de ações	5	1 Ano	Coordenação do Projeto
Sensibilização da comunidade em geral através da angariação de fundos para o desenvolvimento do Projeto.	Divulgar e dinamizar Eventos Solidários nos Concelhos de Albufeira, Lagoa e Silves. Implementar parcerias com Entidades cujo objetivo será a aquisição de materiais terapêuticos para o Projeto.	Nº de Eventos Reproduzidos	10	1 Ano	Coordenação do Projeto
Constituição de uma rede de suporte.	Estabelecer o contacto direto com os Professores e Técnicos que acompanham os utentes do Projeto, com o intuito de partilha de informações. Fornecer estratégias às famílias e comunidade escolar de forma a maximizar o potencial do utente.	Nº Mínimo de Reuniões	3	9 Meses	Coordenação do Projeto

6 – Centro de Apoio Terapêutico (C.A.T.)

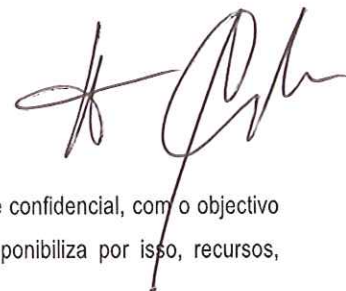
6.1-Descrição

O Centro de Apoio Terapêutico destina-se a avaliar e intervir com crianças, jovens e adultos, de modo a promover o desenvolvimento, a autonomia e reabilitação de funções, tendo em conta as características individuais de cada utente. Tem também como objetivo estabelecer uma relação de confiança e suporte às famílias, garantindo uma resposta adequada e de qualidade. Abrange as áreas da Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Psicologia, Musicoterapia e Terapia Assistida por Animais.

6.2-Objectivos Gerais

Objetivos Operacionais	Ações/Atividades	Indicadores		Metas	Duração	Coordenador
Integrar novos utentes em cada área terapêutica;	Divulgação do Centro de Apoio Terapêutico através do site/redes sociais, Panfletos, eventos etc.; Realizar rastreios gratuitos nas várias áreas.	Aumento do nº de utentes	Terapia da Fala	10%	1 Ano	Direção Técnica Terapeutas
			Terapia Ocupacional	10%		
			Fisioterapia	10%		
			Psicologia	10%		
			Musicoterapia	10%		
			Terapia Assistida por Animais	10%		
Cumprir todas as solicitações num curto espaço de tempo;	Reuniões de acolhimento e encaminhamento para a(s) respetiva(s) área(s) terapêutica(s);	Tempo de resposta face ao nº de pedidos (dias)		15	1 Ano	Direção Técnica Terapeutas
Avaliar e realizar a melhor intervenção possível com o utente/família	Realizar periodicamente uma (re)avaliação para analisar a evolução do caso; realizar reuniões com as famílias e os técnicos intervenientes; realizar registos de sessão; manter os processos dos utentes atualizados.	Relatórios de avaliação, planos de intervenção terapêuticos e registos de sessão	Terapia da Fala	100%	1 Ano	Direção Técnica Terapeutas
			Terapia Ocupacional	100%		
			Fisioterapia	100%		
			Psicologia	100%		
			Terapia Assistida por Animais	100%		
Efetivar ações de divulgação e sensibilização	Participação em Eventos ou criação de ações de sensibilização	Nº de Ações	3		1 ano	Direção Técnica Terapeutas
Aumentar a visibilidade online das redes sociais da APEXA	Elaboração de publicações informativas no site e redes sociais da APEXA	Nº de Publicações	Terapia da Fala	4	1 ano	Direção Técnica Terapeutas
			Terapia Ocupacional	4		
			Fisioterapia	4		
			Psicologia	4		
			Terapia Assistida por Animais	4		

7- Gabinete de Intervenção Social (G.I.S.)



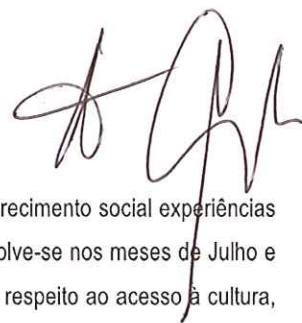
7.1-Descrição

O Gabinete de Intervenção Social é um espaço que procura prestar os mais diversos serviços, de forma gratuita e confidencial, com o objectivo de efetivar e satisfazer os direitos dos cidadãos, assim como potenciar a sua capacitação e autonomia. Disponibiliza por isso, recursos, aconselhamento e acompanhamento especializados em Serviço Social.

7.2-Objectivos Gerais

Objetivos Operacionais	Ações/Atividades	Indicadores	Metas	Duração	Coordenador
Aumentar o número de famílias em desfavorecimento social apoiadas	Divulgação da Resposta Social e realização de atendimentos para possíveis acompanhamentos sociais	Aumento do N.º de acolhimentos	12	1 Ano	Assistente Social
Intervenção adequada às necessidades de cada família em desfavorecimento social já apoiada	Papel de mediação entre a família e a Rede de Serviços, fazendo um acompanhamento social a várias Entidades ou Serviços Externos para gerir uma articulação com os recursos existentes na comunidade;	Taxa de Sucesso de Atendimentos e Diligências Efectuadas	50%	1 Ano	Assistente Social
Avaliação dos resultados da intervenção;	Realização de registos por família;	Folha de registo de atendimento	100%	1 Ano	Assistente Social
	Elaboração de relatórios de acompanhamento e finais.	Relatórios finais individuais;	100%	1 Ano	
Promover momentos de partilha de conhecimento e de experiências através do Projeto "Entre Nós"	Dinamização do Projeto "Entre nós", subordinado a um tema específico por sessão;	Lista de presenças nas sessões;	20%	10 Meses	Assistente Social
	Elaboração de questionário de satisfação.	Questionário de satisfação;	70%	10 Meses	

8 – Programa de Férias



8.1-Descrição

O Programa de Férias: Lucas pretende proporcionar a crianças, jovens e adultos com deficiência e/ou em desfavorecimento social experiências de carácter lúdico capazes de promover a aquisição de competências individuais e sociais. Este programa desenvolve-se nos meses de Julho e Agosto disponibilizando um conjunto de actividades diárias que promove a igualdade de oportunidades no que diz respeito ao acesso à cultura, desporto, educação e lazer.

8.2-Objectivos Gerais

Objetivos Operacionais	Ações/Atividades	Indicadores	Metas	Duração	Coordenador
Sustentabilidade da Resposta Social	Realização de Candidaturas a projectos de financiamento	N.º de Candidaturas	1	6 Meses	Coordenação do Projeto
	Apresentação do Projeto para estabelecimento de parcerias e patrocínios	Nº de Parceiros	15	6 Meses	Coordenação do Projeto
Cumprimento do Programa	Integração de Participantes	Nº de Participantes	14	3 Meses	Coordenação do Projeto
	Integração de Voluntários	Nº de Voluntários	2	3 Meses	Coordenação do Projeto e Técnicos
	Desenvolvimento de Atividades	Nº de Atividades	30	2 Meses	Coordenação do Projeto e Técnicos
Avaliação do Programa	Registo de Presenças	Nº total de Participantes Presentes	100%	10 Meses	Coordenação do Projeto
	Realização de Relatórios de Atividade	Nº de Relatórios Realizados	100%	6 Meses	Coordenação do Projeto
	Aplicação de Questionário de Avaliação e Satisfação aos Participantes	Nº de Questionários recebidos	80%	10 Meses	Coordenação do Projeto
	Aplicação do Questionário de Avaliação e Satisfação Famílias	Nº de Questionários recebidos	80%	10 Meses	Coordenação do Projeto

9 – Projeto FLAMINGO



9.1-Descrição

O Projeto FLAMINGO tem como Missão prestar apoio a Pessoas com e sem Necessidades Especiais residentes no Concelho de Silves, que vivem em situação de isolamento social. Seguindo as linhas orientadoras da sua entidade promotora APEXA, pretende dar soluções a estas pessoas, que permitam a sua integração na sociedade e melhorem significativamente a sua qualidade de vida. Após a cedência da Antiga Escola Primária de Vale de Margem à APEXA – Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve, pelo Município de Silves, tornou-se bastante claro que o município ansiava por uma resposta social urgente, e é nesse sentido que é criado o Projeto FLAMINGO. O Público-Alvo é toda a comunidade do concelho de Silves, uma vez que só através dela se poderá chegar às pessoas com e sem deficiência, residentes nesta área geográfica.

9.2-Objectivos Gerais

Objetivos Operacionais	Ações/Atividades	Indicadores	Metas	Duração	Coordenador
Recolha e levantamento de dados para a sinalização de pessoas com Necessidades Especiais do concelho	Sensibilização e divulgação das atividades do projeto através do contacto direto com as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal	Famílias acompanhadas	15	1 Ano	Coordenação do Projeto
		Nº de casos sinalizados	30%		
Divulgação do projeto e das respostas sociais integradas perto da residência destas pessoas.	Estabelecer ligação com a população local através da organização de eventos	Adesão do Público-Alvo	60%	1 Ano	Coordenação do Projeto
Promoção do trabalho em rede, com o propósito homónimo de derrubar barreiras	Realização da Expedição Sem Barreiras no interior do Algarve através de três equipas técnicas compostas de voluntários. As SIA: Saúde, Intervenção e Animação	Nº de participantes	400	1 Ano	Coordenação do Projeto
Sensibilização da comunidade em geral para a inclusão social, oferecendo componentes formativas	Produção e Concretização do Creative Bootcamp em diversos pontos, nomeadamente em universidades e escolas profissionais/técnicas	Nº de Participantes	300	1 Ano	Coordenação do Projeto
Inclusão das pessoas com ou sem necessidades especiais em situação de isolamento social na comunidade, através dos espaços físicos ocupados pelo projeto.	Realizar Atividades Pontuais na Escola (Tertúlias da Tarde; desporto Inclusivo; TIC; Unidade Saúde); sensibilizar a comunidade para o isolamento social	Nº de atividades	320	1 Ano	Coordenação do Projeto
		Nº de Participantes	20	1 Ano	Coordenação do Projeto
Candidatar a projetos financiados para a reconstrução da escola e fomentar novas parcerias	Realização de candidaturas para um centro terapêutico e/ou pedagógico na escola; Apresentar o projeto a novas entidades	Nº de Candidaturas	2	1 Ano	Coordenação do Projeto
		Nº de Parcerias	2	1 Ano	Coordenação do Projeto

VI – Calendário do Plano de Atividades 2019

1- Enquadramento e Calendário

O departamento de *Eventos* da APEXA pretende realizar e participar ao longo do ano de 2019 em eventos locais e regionais. Pretende-se, através destes, promover a APEXA, propiciar a participação dos utentes na comunidade e proporcionar a oportunidade de criar novas e sustentáveis parcerias. Para a realização de cada um destes eventos será necessário criar um plano geral do evento, antes da sua realização e um relatório final do mesmo após o seu termo.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	T FER	S	S	S	Q FER	S	S	Q	D	T	S FER	D
2	Q TRH	S	S	T	Q	D	T	S	S	Q	S	S
3	Q	D	D	Q	S	S	Q	S	T	Q	D	T
4	S	S	S	Q	S	T	Q	D	Q	S	S	Q
5	S	T	T CRNVL	S	D	Q	S	S	Q	S	T	Q
6	D	Q	Q	S	S	Q	S	T	S	D	Q	S
7	S	Q	Q	D	T	S	D	Q	S	S	Q	S
8	T	S	S	S	Q	S	S	Q	D	T	S	D
9	Q	S	S	T	Q	D	T	S DIV	S	Q	S	S
10	Q	D	D	Q	S	S FER	Q	S	T	Q	D FLA	T
11	S DES	S	S	Q	S	T	Q DES	D	Q	S	S	Q
12	S	T	T	S 1RH	D	Q	S	S	Q	S	T	Q
13	D	Q	Q	S	S	Q	S	T	S DES	D	Q	S
14	S	Q	Q	D	T	S	D	Q	S	S	Q	S
15	T	S	S	S 1RH	Q	S	S	Q FER	D	T	S	D
16	Q	S	S	T 1RH	Q	D	T	S	S	Q	S	S
17	Q	D	D	Q 1RH	S	S	Q	S	T	Q	D	T
18	S	S	S	Q TRH	S	T	Q	D	Q	S	S	Q
19	S	T	T OPN	S FER	D	Q	S	S	Q	S	T	Q
20	D	Q	Q	S	S	Q FER	S	T FER	S	D	Q	S
21	S	Q	Q	D PAS	T	S	D	Q	S	S	Q	S NAT
22	T	S	S	S 2RH	Q	S	S	Q	D	T	S	D
23	Q	S	S	T 2RH	Q	D	T	S	S	Q	S	S TRH
24	Q	D	D	Q 2RH	S	S	Q	S	T	Q	D	T TRH
25	S	S	S	Q FER	S	T	Q	D	Q	S	S	Q NATAL
26	S	T	T	S 2RH	D	Q	S	S	Q	S	T	Q TRH
27	D	Q	Q	S	S	Q	S	T	S	D	Q	S TRH
28	S	Q	Q	D	T	S	D	Q	S	S	Q	S
29	T		S	S	Q	S FLA	S	Q	D	T	S	D
30	Q		S	T DIV	Q	D	T	S	S	Q	S	S TRH
31	Q		D		S		Q	S		Q		T TRH

Descanso de Recursos Humanos: TRH – Dia de descanso de todos os recursos humanos; 1RH – Dia de descanso da primeira metade de recursos humanos; 2RH – Dia de descanso da segunda metade de recursos humanos.

Eventos: DIV – Eventos de Divulgação e Angariação de Fundos; FLA – Eventos FLAMINGO; DES – Eventos Desporto; NAT- Festa de Natal; WKD- Workshops; OPN- Open Day APEXA;




VIII- Considerações Finais

As dificuldades que o país atravessa, acentuam as dificuldades da Associação, no que se refere aos recursos humanos, materiais e financeiros, e estes poderão ser um entrave à plena realização das atividades propostas. Contudo, encontramos-nos cientes de que todos os intervenientes continuarão a empenhar-se com profissionalismo, rigor e dedicação para que o serviço prestado à comunidade seja de confiança e qualidade. Os parceiros são essenciais e só a cooperação e a responsabilidade social pode assegurar que todos os utentes desta instituição continuem a beneficiar de uma maior e melhor qualidade de vida.

Este Plano Anual tem o intuito de programar estrategicamente a intervenção a desenvolver durante o ano de 2019 pela APEXA, contemplando objectivos concretizáveis e que colmatam as necessidades existentes nas Áreas de Intervenção da Instituição. Consideramos que este plano não é vedado e estará sujeito a alterações, em virtude de novos eventos ou atividades cuja realização ao longo do ano se justifique, e que a direção da Associação considere pertinente para o seu desenvolvimento.

Este documento é oficial e a sua aprovação foi deliberada em reunião de Assembleia Geral. Encontra-se disponível na Associação para consulta pública sempre que necessário.



Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Presidente da Direção da APEXA